

'Trem da alegria' se prepára para sair no Senado

O GLOBO

Projeto cria pelo menos 162 novos cargos para auxiliar nos gabinetes

• BRASÍLIA. O senador Ernandes Amorim (PMDB-RO), quarto-secretário da Mesa do Senado, apresentou um projeto que, se aprovado, resultará na criação de pelo menos 162 cargos, conforme noticiou a coluna Swann. O parlamentar propõe a criação em cada gabinete de senador, de integrante da Mesa e dos líderes um cargo em comissão, o chamado CC, de chefe de gabinete e um de subchefe de gabinete. Como são 81 senadores, o projeto implica mais 162 cargos só nos gabinetes dos parlamentares, sem contar os gabinetes dos integrantes da Mesa e dos líderes. Ao contrário dos funcionários de carreira da casa, os assessores dos gabinetes que ocupam cargos em comissão não costumam assinar ponto.

Pelo projeto, o salário fixado para o novo cargo em comissão de chefe de gabinete é de R\$ 616,94, mais uma representação de R\$ 2 mil. Já o subchefe receberia R\$ 616,94 de remuneração e R\$ 1.280 como representação. Amorim explica que a função do chefe de gabinete será ajudar o senador em sua representação social e política. Já o subchefe seria auxiliar o chefe de gabinete. Ele argumenta que o parlamentar precisa ter assessores só para cuidar das questões políticas e outros das administrativas. ■

16 FEVEREIRO 1996